



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Terceira Sessão Ordinária do terceiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dezenove de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Vice-Presidente Sra. Cássia Murer Montagner. Secretários Srs. Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Ângelo Roberto Torres para proferir o seguinte texto: Carta aos Tessalonicenses - Capítulo 4, versículos 9-12: “Sobre o amor fraterno, não precisais que vos escreva, pois vós mesmos aprendestes de Deus a vos amar mutuamente, e vós bem o praticais para com todos os irmãos de toda a Macedônia. Mas vos exortamos, irmãos, a progredir ainda nesse amor, esforçando-vos por viver calmos, ocupando-se cada um de seus negócios e trabalhando com as próprias mãos, como vos ordenamos, a fim de levardes uma vida honrada em relação aos de fora e não terdes necessidade de ninguém”. A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente deu início à Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER n.º 0015/2019 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

(Lei Municipal nº 2.463/2017); 2. Ofício DER nº 0016/2019 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.515/2018); 3. Ofício DER nº 0017/2019 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.562/2018); 4. Ofício DER nº 0018/2019 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de créditos especiais, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 5. Ofício SEGOV nº 00098/2019 dando resposta ao Requerimento nº 291/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre qual a previsão de construção de casas populares no Município; 6. Ofício SEGOV nº 00099/2019 retifica o Ofício SEGOV nº 00017/2019, a fim de constar que o referenciado Requerimento nº 249/2018 é de autoria do Nobre Vereador Romilson Nascimento Silva e não como constou; 7. Ofício SEGOV nº 000101/2019 retifica o Ofício SEGOV nº 00041/2019, a fim de constar que o referenciado Requerimento nº 306/2018 é de autoria do Nobre Vereador Romilson Nascimento Silva e não como constou; 8. Ofício SEGOV nº 000102/2019 retifica o Ofício SEGOV nº 00051/2019, a fim de constar que o referenciado Requerimento nº 328/2018 é de autoria do Nobre Vereador Romilson Nascimento Silva e não como constou; 9. Ofício SEGOV nº 000103/2019 retifica o Ofício SEGOV nº 00052/2019, a fim de constar que o referenciado Requerimento nº 320/2018 é de autoria do Nobre Vereador Romilson Nascimento Silva e não como constou; 10. Ofício SEGOV nº 00106/2019 dando resposta ao Requerimento nº 315/2018 do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à Secretaria Estadual de Saúde medidas necessárias para que, em meados de fevereiro do ano de 2019, seja destinada data para recebimento de abaixo assinado, no intuito de se agilizar o adiantamento da Lista de Regulação da cidade de Jaguariúna (com cópia para o Executivo Municipal); 11. Ofício SEGOV nº 00107/2019 dando resposta ao Requerimento nº 321/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações de quando serão concluídas as providências necessárias para abertura de processo para a desapropriação das terras do Bairro Bom Jardim e estrada JGR; 12. Ofício SEGOV nº 00108/2019 dando resposta ao Requerimento nº 322/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações de quando serão concluídas as providências necessárias para abertura de processo para a desapropriação das terras da Estrada do Japonês 13. Ofício SEGOV nº 00109/2019 dando resposta ao



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Requerimento nº 326/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de destinar um veículo para o CAPS, para atender às pessoas que não tem condução e que dependem de ônibus para poderem frequentar o local; 14. Ofício SEGOV nº 00111/2019 dando resposta ao Requerimento nº 324/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre projeto para a criação de uma Escola de Rodeios para os jovens da Cidade que anseiam pela profissão; 15. Ofício SEGOV nº 00112/2019 dando resposta ao Requerimento nº 329/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre as respostas dos seguintes Requerimentos: nº 249/2018 – solicitando informações sobre conservação das calçadas em todas as vias públicas do Município; 264/2018 – solicitando cópia do projeto, estudo e impacto financeiro referente à feitoria de melhorias na passarela defronte a C.E.I. Dona IK e nº 272/2018 – solicitando providências que foram adotadas para sanar o problema de alagamento na Rua Vigatto, na Vila Miguel Martini); 16. Ofício SEGOV nº 00113/2019 dando resposta ao Requerimento nº 330/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre providências necessárias para abertura de processo licitatório para aquisição de nova Estação Total de Topografia com GPS, entre outras informações; 17. Ofício SEGOV nº 00114/2019 dando resposta ao Requerimento nº 041/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre a entrega de correspondências no Bairro Camanducaia; 18. Ofício SEGOV nº 00116/2019 dando resposta ao Requerimento nº 278/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando informações de quando vão ser realizadas as trocas de placas de trânsito; 19. Ofício SEGOV nº 00117/2019 dando resposta ao Requerimento nº 319/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações se existe um projeto para um espaço permanente para FEART – Feira de Arte e Artesanato de Jaguariúna; 20. Ofício SEGOV nº 00118/2019 dando resposta ao Requerimento nº 243/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando informações do porquê até 18/09/2018 não foi atendida e respondida a Indicação nº 101/2018, para que seja efetuada a repintura das marcações de orientação e maior sinalização no retorno da Av. Antonio Pinto Catão, próximo ao comércio 100% Gás e Água Mineral, no bairro Jardim Mauá I; 21. Ofício SEGOV nº 00119/2019 dando resposta ao Requerimento nº 245/2018 do Sr. José Muniz solicitando informações do porquê até 17/09/2018 não foi atendida e respondida a Indicação nº 005/2017, para que seja implementada via de mão única na rua Baságliã, trecho localizado no portão de entrada e saída da Escola Irineu Espedito Ferrari; 22. Ofício SEGOV nº



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

00120/2019 dando resposta ao Requerimento nº 244/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando informar como é feito o estudo de viabilidade para colocação de lombadas nas ruas da cidade; 23. Ofício SEGOV nº 00127/2019 acusando recebimento das Indicações nº 001/2019 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 010 e 011/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 002, 003, 008 e 009/2019 do Sr. José Muniz; 004/2019 do Sr. Luiz Carlos de Campos e David Hilário Neto; 005/2019 dos Srs. Luiz Carlos de Campos, David Hilário Neto, Alfredo Chiavegato Neto e Tais Camellini Esteves; 007/2019 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 006 e 012/2019 Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 24. Ofício SEGOV nº 00128/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 002/2019 dos Srs. Luiz Carlos de Campos, David Hilário Neto, Alfredo Chiavegato Neto e Tais Camellini Esteves, solicitando informações sobre quais foram os motivos para os acréscimos da TSP (coleta de lixo) e da Contribuição de Iluminação Pública, no ano de 2019, entre outras questões; 25. Ofício SEGOV nº 0129/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 003/2019 do Sr. Walter Luiz Tozzi de Camargo solicitando informações sobre as vagas remanescentes do processo seletivo do PROUNI Municipal de 2019 e a possibilidade de atendimento a todos os aprovados excedentes classificados; 26. Ofício SEGOV nº 0130/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 004/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre quais os Deputados Federais e Estaduais que enviaram verbas para o Município e os respectivos valores; 27. Ofício SEGOV nº 0131/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 005/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações de quando serão contratados mais um ginecologista e um odontologista no Posto de Saúde do bairro Roseira de Cima; 28. Ofício SEGOV nº 0132/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 006/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações de quando se concluirão as adequações a serem feitas para que a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), volte a atender 24 horas, e ainda informações sobre o processo licitatório do aparelho de raio X; 29. Ofício SEGOV nº 0133/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 007/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações quando será executada a construção de uma nova rodoviária na SP 340, no bairro Roseira de Cima; 30. Ofício SEGOV nº 0134/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 008/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre a aquisição de cestas básicas pela Prefeitura Municipal, qual montante é repassado à Secretaria Municipal de Assistência Social, mensalmente, entre outras questões; 31.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ofício SEGOV nº 0135/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 009/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações quando voltará o funcionamento da “creche em tempo integral” para as crianças entre 03 a 06 anos. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposituras dos Senhores Vereadores: Projetos: 1. De Resolução dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon, que cria a Política de Prevenção da Corrupção no âmbito da Câmara Municipal de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. De Resolução dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon que regulamenta no âmbito do Poder Legislativo Municipal, a Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos contra a Câmara Municipal de Jaguariúna, e dá outras providências; 3. De Resolução dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo, Cássia Murer Montagner, Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon, Romilson Nascimento Silva que dispõe sobre a criação do Código de Ética, Decoro Parlamentar e estabelece o Processo Disciplinar dos Vereadores da Câmara Municipal de Jaguariúna e dá outras providências; 4. De Resolução dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo, Cássia Murer Montagner, Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon, Romilson Nascimento Silva que altera os artigos 23, 64, 322, 323, 348 e 349 do Regimento Interno, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o resultado da operação conjunta entre Setores da Prefeitura, Polícias Militar e Municipal, em estabelecimentos comerciais, na primeira quinzena de fevereiro de 2019; 2. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva, solicitando ao Executivo Municipal informações se haverá Carnaval neste ano na cidade, quais serão as atividades e quando será divulgado; 3. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando a Casa, mudança dos das datas das Sessões Ordinárias do mês de março: 4ª de 05/03 para 12/03; 5ª de 12/03 para 19/03 e 6ª de 19/03 para 26/03; 4. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as causas da mortalidade de peixes ocorrida na última semana no rio Jaguari, no trecho urbano que passa pela cidade de Jaguariúna; 5. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações se existe a intenção dos vigilantes patrimoniais que estão no Regime Estatutário terem o mesmo direito especificado na Lei Federal 12740/12; 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais medidas estão sendo tomadas na



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

questão das enchentes; 7. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informar se existe a possibilidade de instalar Câmara de Segurança na entrada do Bairro Reserva da Barra; 8. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações quando será feito o asfalto na estrada Judite dos Santos Pinto; 9. Do Sr. David Hilário Neto solicitando à Empresa Telefônica Vivo Fixo, informar sobre a possibilidade de resgatar a linha de telefone de nº (19) 3867-1200, que era utilizada na Pça Umbelina Bueno, para os motoristas de táxis; 10. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será recolocado o bebedouro do Parque José Teodoro de Lima, no Cruzeiro do Sul. Indicações: 1. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal limpeza do ponto de ônibus da Avenida Marginal s/nº ao lado da escadaria de acesso à Rua Alfredo Engler; 2. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal tampar o buraco que se formou no local do passeio público, entre o muro de uma propriedade particular e o asfalto da Av. Januário Eliseu de Navarro, em ponto que especifica, no Bairro Nova Jaguariúna; 3. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal melhorias no prédio da Clínica de Fisioterapia dos Servidores Públicos Municipais, localizado no bairro 12 de Setembro; 4. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal reforma urgente nas instalações da Rádio Estrela FM e melhorias na sua infra-estrutura; 5. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal jogar cascalho na estrada da Guayçara, próximo ao Rancho OASIS; 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal recapeamento e sinalização de solo na Avenida Vincenzo Granghelli, bairro João Aldo Nassif; 7. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal para que seja feito em caráter de urgência a limpeza do ponto de ônibus na entrada do Bairro Roseira de Cima; 8. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal colocação de bebedouro elétrico de água potável no Cemitério Municipal, na casa onde os servidores que lá trabalham fazem suas refeições. Moções: 1. Do Sr. Luiz Carlos de Campos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz, Walter Luís Tozzi de Camargo, Cássia Murer Montagner, Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e Tais Camellini Esteves, de Apelo à Empresa VLI - Vale Logística Integrada S/A, que utiliza a linha férrea que passa por Jaguariúna, busque uma solução ao problema do barulho



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

causado pelos trens no bairro Cruzeiro do Sul (com cópia ao Executivo Municipal); 2. Do Sr. Luiz Carlos de Campos, David Hilário Neto e Cássia Murer Montagner de Pesar pelo passamento do senhor Ederaldo Luiz Santiago - Ede, ocorrido no dia 08 de fevereiro corrente, aos 55 anos, nesta cidade; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor à Equipe Administrativa que estiveram à frente dos trabalhos da ACIJ – Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna, no período 2015/2018, bem como à nova Equipe Administrativa eleita para o período 2019/2022; 4. Do Sr. David Hilário Neto de congratulações e louvor a Bárbara Fernanda Rodrigues Domingues, vencedora do Campeonato Paulista Estreante, na categoria Sênior, acontecido no dia 17 de fevereiro, no Ginásio de Esportes Maria Paula, na cidade de Mogi Mirim/SP. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o resultado da operação conjunta entre Setores da Prefeitura, Polícias Militar e Municipal, em estabelecimentos comerciais, na primeira quinzena de fevereiro de 2019, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva, solicitando ao Executivo Municipal informações se haverá Carnaval neste ano na cidade, quais serão as atividades e quando será divulgado, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando a Casa, mudança dos das datas das Sessões Ordinárias do mês de março: 4ª de 05/03 para 12/03; 5ª de 12/03 para 19/03 e 6ª de 19/03 para 26/03, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as causas da mortalidade de peixes ocorrida na última semana no rio Jaguari, no trecho urbano que passa pela cidade de Jaguariúna, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações se existe a intenção dos vigilantes patrimoniais que estão no Regime Estatutário terem o mesmo direito especificado na Lei Federal 12740/12, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais medidas estão sendo tomadas na questão das enchentes, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

votos; 7. Requerimento do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informar se existe a possibilidade de instalar Câmara de Segurança na entrada do Bairro Reserva da Barra, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações quando será feito o asfalto na estrada Judite dos Santos Pinto, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando à Empresa Telefônica Vivo Fixo, informar sobre a possibilidade de resgatar a linha de telefone de nº (19) 3867-1200, que era utilizada na Pça Umbelina Bueno, para os motoristas de táxis, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será recolocado o bebedouro do Parque José Teodoro de Lima, no Cruzeiro do Sul, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. Luiz Carlos de Campos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz, Walter Luís Tozzi de Camargo, Cássia Murer Montagner, Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e Tais Camellini Esteves, de Apelo à Empresa VLI - Vale Logística Integrada S/A, que utiliza a linha férrea que passa por Jaguariúna, busque uma solução ao problema do barulho causado pelos trens no bairro Cruzeiro do Sul (com cópia ao Executivo Municipal), em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. Luiz Carlos de Campos, David Hilário Neto e Cássia Murer Montagner de Pesar pelo passamento do senhor Ederaldo Luiz Santiago - Ede, ocorrido no dia 08 de fevereiro corrente, aos 55 anos, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor à Equipe Administrativa que estiveram à frente dos trabalhos da ACIJ – Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna, no período 2015/2018, bem como à nova Equipe Administrativa eleita para o período 2019/2022, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. David Hilário Neto de congratulações e louvor a Bárbara Fernanda Rodrigues Domingues, vencedora do Campeonato Paulista Estreante, na categoria Sênior, acontecido no dia 17 de fevereiro, no Ginásio de Esportes Maria Paula, na cidade de Mogi Mirim/SP, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por seis minutos e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

nove segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: o Sr. Presidente ressaltou aos Senhores Vereadores que durante o uso da palavra, no tema livre, não podia haver apartes, infelizmente, na última sessão tiveram um desconforto, e que só gostaria de lembrá-los, que o Regimento não permitia nenhum tipo de aparte quando Vereador estiver falando; disse que o tempo disponível que tinham para cada Vereador era de seis minutos e nove segundos: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, agradeceu aos nobres Pares pelas aprovações dos requerimentos, indicações e ressaltou ali sobre a Estrada Judite dos Santos Pinto, que era a Estrada do Japonês, que eles vinham questionando muito essa questão da Estrada do Japonês, e que eles sabiam que tinha uma parte burocrática parada na questão das desapropriações, mas acreditava que estava bem acelerado esse processo e o pessoal vinha dando uma atenção especial, o pessoal da Secretaria de Obras, mas que ele gostaria que, através do Requerimento fortalecesse um pouco, não só a Estrada Judite dos Santos Pinto, como também a estrada marginal, paralela da Avenida do Bon Netto, onde, com as fortes chuvas ali, estava bem esburacado, então, se ali se pudesse dar uma atenção mais rápido, porque ali podia acelerar o processo, porque ali não estava feita a desapropriação, mas ele sabia que estava encaminhado o projeto, somente para ressaltar essa questão; a seguir, falou da moção à nova diretoria da Associação Comercial de Jaguariúna, mas na outra fala sua, que tinha mais tempo, ela iria ler a moção, como eles vinham fazendo em todas as sessões; agradeceu, também, ao pessoal do Hospital, que atendeu muito bem a uma família que o procurou, o Sr. Anastácio, e agradeceu o atendimento que teve com a família e que ele queria deixar ali registrado, também, esse agradecimento; agradeceu, também, ao pessoal da Secretaria de Obras, que ele tinha solicitado no final de semana, falou com o Secretário Lucas, na questão de um deficiente do bairro Bom Jardim, que estava com difícil acesso, a van, quando ia buscá-lo, na sua casa, e que acreditava que ele já tinha ido lá ver o serviço e, naquela semana, estava vendo ali morador do bairro Bom Jardim ☺, que acreditava que aquela semana iria estar solucionando lá, inclusive ele tinha mandado um abraço para o Romilson, disse ao mesmo, o menino da cadeira de rodas mandou um abraço para o Vereador, e que ele vinha correndo, atendendo, também, mas que achava que a cadeira fosse normal para ele, e que ele, Neguita, tinha uma cadeira na sua casa, mas, infelizmente, a cadeira dele tinha que ser adaptada, e que a Carla já tinha falado na Assistência Social, o pessoal estava vendo com uma receita médica dele para



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ver essa cadeira adaptada para ele; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos, ao Presidente, nobres Pares, funcionários da Casa que sempre os ajudavam os auxiliando dessa maneira tão brilhante, e a todos os presentes; disse que ela iria falar rapidamente, só que aquela era a última sessão antes do Dia Internacional da Mulher, e cumprimentou ao Presidente, Waltinho, que vinha fazendo um esforço para que naquele ano eles fizessem várias comemorações ali, em homenagem às mulheres, disse à Tais, e que achava que iria ser bem legal, e disse que nos dias sete, oito, onze e doze que, na verdade, era uma quinta, uma sexta, na segunda e depois na terça, que era um dia de sessão, eles iriam ter, ali na Câmara, vários eventos alusivos a isso, e que iria chamar de Semana da Mulher, e que iriam fazer várias discussões, iriam ter palestras, iriam ter entrevistas, iriam ter discussão com o Vereador Fred para eles terem um ponto e iria ser um bom momento para discutir, e que ela achava que era naqueles momentos mesmo que eles tiravam dúvidas, confirmou com o Fred, e que achava que iria ser muito interessante, quanto mais participação da população iria ser melhor; pediu às pessoas, conforme fosse definindo os nomes que iam participar, enfim, que tudo iria ser divulgado no site, e disse de fazerem algo assim para enriquecer a Semana da Mulher e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, dizendo que já estava marcado o dia em que ele entregaria o abaixo assinado para o Secretário de Saúde e seria na inauguração da UBS do Fontanella, e que ele já tinha mil assinaturas, mas ainda até o meio do mês de março, ele pretendia juntar mais algumas; disse que uma coisa importante era que a Secretaria de Obras, o Município, fizesse uma cobrança na empresa da massa asfáltica para que se tivesse uma garantia mínima dos trabalhos executados, porque parecia de papelão o asfalto, dava uma chuva, já abria o buraco de novo, e que achava que tinha o mínimo de uma garantia nesse trabalho, e que às vezes não era feito, que fosse feito corretamente, aquele corte, confirmou com o Fred, e eles tinham conversado sobre isso; a seguir, disse que queria agradecer a alguns departamentos, o Departamento de Transporte, que ele contatou a empresa de Transporte Escolar, pois não estava descendo na rua do Tijuco Preto para pegar as crianças da Escola, e que agora já tinha sido resolvido, e que ele queria agradecer à Secretaria de Obras por ter feito a manutenção das ruas do bairro Colmeia, também foi realizado; agradeceu à Secretaria de Esportes pelo início da tomada de preço das empresas que iriam resolver o problema de pombos no bairro Florianópolis e no bairro Roseira de Cima, e que queria agradecer à



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Secretaria de Esportes, o Rafael, por deixar a Secretaria aberta para que eles pudessem resolver os problemas dos Parques, ter livre acesso, para irem ajudando às pessoas daqueles bairros; disse que, no dia seguinte cedo, o Departamento de Água e Esgoto estaria na rua Cajueiro, arrumando o bueiro que era tão solicitado para ser arrumado, e também iriam asfaltar o local da obra; disse, a seguir, que queria agradecer e pedir para os seus Colegas Vereadores que votassem no projeto que a Prefeitura Municipal necessitava informar a todos os portadores de câncer com neoplasia os seus direitos, e que ele iria falar rapidinho ali: aposentadoria por invalidez; auxílio-doença; isenção de imposto de renda na aposentadoria; isenção de ICMS na compra de veículos adaptados; isenção de IPI na compra de veículos adaptados; isenção de IPVA para veículos adaptados; quitação de financiamento de casa própria; saque do FGTS; saque do PIS/PASEP; benefício de prestação continuada (LOAS); cirurgia plástica reparadora de mama; quitação do financiamento imóvel junto à Caixa Econômica Federal; disque Ministério da Saúde 0800611997”, e que caberia ao Poder Executivo a regulamentação desta lei, no que coubesse, após sua vigência; disse que iria conversar com o Prefeito, caso a OAB, ou a gestão Municipal pudesse auxiliar no amparo jurídico a essas famílias, gratuito, também, seria importante; disse que, infelizmente, naquele dia não tinham imprensa para cobrir aquilo ali, e que achava que não era importante, ou não dava voto, e que achava que eles imaginavam que o doente estava de cama, não iria poder votar, mas tinha as famílias e que, infelizmente, não tinha ninguém gravando naquele dia, não tinha imprensa, e achava que não era tão importante; agradeceu a todos, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana, porém, o Sr. Secretário se equivocou chamando a Vereadora, mas, na verdade o próximo a usar a palavra seria o Sr. David Hilário Neto, que gentilmente, cedeu sua vez à Vereadora, e usaria a palavra logo após; com a palavra a Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana que cumprimentou a todos, dizendo que ela tinha solicitado num requerimento sobre o bebedouro do Cruzeiro do Sul, e que ela tinha recebido uma reclamação que o bebedouro estava quebrado e ela pediu para que se concertasse o bebedouro, só que foram lá e tiraram o bebedouro, e aí ficou sem água, e agora era cobrança, cobrança, tirou o bebedouro, não consertou e tirou, então ficou sem bebedouro lá, e aí ela fez o requerimento, enviando ao Executivo para que retornasse o bebedouro e novo agora, tinha que ser um novo, não tinha conserto mais, agora era um novo; disse, a seguir, que tinha ficado com muita dó, e que dó era um modo de dizer, e que ela tinha ido fazer uma visita no Cemitério, e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

um sol muito quente, e onde estava o bebedouro com água geladinha para os funcionários? Disse que ela foi e perguntou, onde eles tomavam água, e eles falaram que era numa mangueira, ou numa torneira, e que ela falou: “Que judiação!”, então, ela fez aquele requerimento para que fosse providenciado um bebedouro lá para os funcionários, eles mereciam, trabalhavam muito no sol quente, o suor era demais; disse que tinha feito aquele requerimento, e estava pedindo que, por favor, que não fosse dali um mês, dois não, que colocasse aquele bebedouro lá para eles, porque não era fácil; desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto, com as desculpas do Sr. Secretário pela inversão na ordem de chamada; o Sr. David cumprimentou a todos, em especial ao Sérgio Bergamasco, Vereador da Casa, Alberto Rizzoni, diretor e educador de Jaguariúna, e lhes desejou boas vindas, e que era uma honra tê-los na Casa, e, falando em Educação, disse que queria começar lembrando um pouquinho da época da Cássia, quando ela colocou o Apostilado na Rede Pública e foi uma vitória muito grande para a cidade, e foi algo que foi um divisor de águas na Educação da cidade, colocando todo aquele apostilado e vindo mantendo até os dias atuais, e que estava se lembrando disso, disse à Cássia, porque ele teve uma informação naquele dia, que o chateou bastante que, infelizmente, por atrasos na licitação, e não sabia, realmente, o que tinha acontecido, os alunos estavam sem apostila, e não tinha previsão para essa apostila chegar; disse que uma coisa muito estranha foi os professores que lhe procuraram naquele dia e lhe falaram, inclusive, que quem ia ganhar a licitação era uma tal de SEMP, que era a segunda linha da OPET, que era a apostila que estava até o ano anterior; disse que ele acreditava que não fosse isso, e pedia para que fosse averiguado, porque a licitação era um processo de lisura, que tinha que ter muita lisura, transparência e chegou aquela informação aos professores antes mesmo da licitação ocorrer, e que lhe assustou um pouco, por isso que ele quis trazer aquele assunto para a Casa, e o que lhe assustou muito mais foi que falaram que poderia ser que, naquele semestre, não chegassem as apostilas, e que isso não tinha cabimento por uma falha de licitação, por um atraso na licitação pública, e que achava que isso tinha que ser averiguado, não podia ficar da forma que estava, os alunos tiveram essa conquista lá atrás, e foi uma batalha há muitos anos, e que se lembrava que na época da gestão passada foi mudado da Positivo para a OPET, e que houve diversas críticas, porque falavam que a Positivo era bem melhor, e que agora cair mais um pouco, achava que era, infelizmente, jogar a Educação do Município lá para baixo e por isso pedia que olhassem com carinho, e se essa licitação não tivesse



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

acontecido ainda, colocassem critérios que dessem qualidade para os alunos, e, com certeza, que não fosse já carimbado da forma que estava, e como ele disse, ele achava que era apenas boato e que isso não se concretizasse; a seguir disse que, há um tempo atrás a Tais fez um requerimento na Casa, falando que tinha pedra no lixo, e perguntou se ela se lembrava disso, e que ninguém tinha entendido muito bem o que significava “pedra no lixo”, e que na sessão anterior eles tinham tocado muito no assunto, que estavam saindo algumas caçambas de lixo do Obras de entulho, sendo pesadas como lixo orgânico, e que o lixo orgânico era bem mais caro; disse que depois da fala dele na tribuna, foi suspenso esse carregamento de entulho e que ele só queria tirar uma dúvida, e que achava que cabia muito bem o requerimento mais uma vez para saber se esse lixo estava sendo pago até a semana anterior e simplesmente pararam, e que a informação que ele teve, também, era que a CETESB esteve lá, porque a montanha só estava aumentando, de entulho; perguntou se era necessária ser feita essa licitação e não sabia se era processo de licitação também, que aquele entulho precisava sair do Obras e não podia sair como lixo orgânico, que o valor era três vezes mais caro, e que ficava ali para eles poderem analisar tudo aquilo; disse, ainda, que a Inalda tinha comentado sobre o bebedouro, confirmou com a mesma, e que ele tinha recebido uma reclamação lá na Escola Sada Salomão, que os alunos estavam sem bebedouro, água quente, e que não sabia se isso procedia, e pediu para a Educação também olhar com carinho, porque sabiam que o calor que fazia em Jaguariúna ficar com água quente era bem complicado; falou, ainda, sobre a questão das rampas de acesso, e que foi comentado ali, e que não sabia se o problema estava na licitação, porque todo mundo jogava o problema na licitação, e aquelas rampas de acesso fazia meses e nada andava, e que eles andavam pela cidade, e viam na terra e os deficientes estavam sendo deixados de lado, e algo tão simples que a própria Secretaria de Obras poderia acimentar aquilo lá como tinha feito em várias rampas da cidade, e que poderia fazer em todas, e que achava que se pegasse uma semaninha conseguiram terminar e deixar para o deficiente poder ter o direito de ir e vir, e que isso era de suma importância para a cidade; disse que era basicamente isso, naquele dia, e só para concluir, tinha um problema de muitos anos indo na estrada Santa Júlia, e que não era de agora, e que tinham que saber pontuar quando o problema era agora e quando não era, a falta de iluminação na Estrada Santa Júlia; disse que os moradores estavam reclamando muito e que, naquele dia, ele iria acompanhar uma aluna que saía da faculdade às onze e meia da noite, e infelizmente, andava naquela escuridão e uma situação bem perigosa e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que naquele dia ele viu que os postes foram trocados pela CPFL, mas a parte de iluminação pública cabia ao Município, e que o Município olhasse com carinho para aquela população, para aquelas Chácaras e conseguisse colocar uma iluminação; perguntou se estava ok, desejou boa noite a todos e agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. José Muniz, que a passou; tomou a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que cumprimentou a todos, dizendo que ele queria falar um pouquinho daquela moção que eles fizeram à Empresa VLI – Vale Logística, e que era a empresa que explorava a ferrovia em Jaguariúna e na quarta-feira anterior, na reunião de Comissões na Câmara, o Dr. Marcos, representante dos moradores lá do Cruzeiro, onde acontecia mais este problema, veio na Câmara explanar para os Vereadores presentes; disse que o problema não era o trem trafegando pela linha férrea, o problema não era esse, e que o pessoal reclamava era que a locomotiva ficava parada perto das casas, ligada, e o barulho do motor acabava prejudicando o pessoal, e que até o Dr. Marcos estava mostrando para o Waltinho e, se ele não se enganava, achava que era oitenta ou noventa decibéis chegava o barulho de madrugada, e que era complicado; disse que o problema não era o tráfego de trem, o problema era a máquina, a locomotiva parada emitindo ruído; o pessoal já tinha entrado com uma ação, ganharam a ação, mas infelizmente, até aquele momento o problema persistia e que eles fizeram aquela moção e estava sendo encaminhada, além da empresa, para o Ministério Público, Estadual, Federal, para ver se, de fato, tomavam alguma providência, e trouxesse um pouco mais de sossego, e que ele até tinha explanado ali, que tinha pessoas que, infelizmente, tinham que dormir com fone de ouvido, e que era meio complicado, o pessoal trabalhava o dia todo, chegava no momento de descansar, tinha que fazer alguma coisa para dormir por causa de barulho, e que era complicado; disse, ainda, que naquela moção, foi colocado o nome de todos os Vereadores e se algum Vereador não tivesse assinado pediu, por favor, que o fizesse, e que era importante para mostrar a união da Câmara em relação a esse problema também; falou ainda, que iria deixar seu pesar, seus sentimentos, pela passagem do Ederaldo, um professor, jovem, de cinquenta e cinco anos, e que ele dava aula lá em Holambra, estava em atividade, e que era lamentável perder uma pessoa tão nova, uma pessoa batalhadora, e que o pai dele era ferroviário, e que o Ederaldo lutou por essa profissão, para chegar nessa profissão, e que se ele não se enganava ele era professor de História, confirmou com a Cássia, e fez a sua carreira lá em Holambra e que o pessoal de Holambra gostava bastante dele, e que ele gostaria de deixar registrado aquele seu sentimentos a toda a família;



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que a passou; tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, dizendo, primeiramente, de parabenizar ao Vereador Fred pela ação que ele fez frente à possível denúncia que teve a mortandade de peixes lá no rio Jaguari, e que o Fred prontamente acionou os órgãos fiscalizadores, confirmou com o Fred, chamou a Polícia Florestal, acionou a CETESB, os documentos estavam todos correndo aí, foi colhida amostra de água no local, e estava aguardando a resposta, e como eles pautavam pela ética, confirmou com o Fred, sem querer passar na frente de ninguém, até porque eles representavam a cidade em si, e que tinha ligado para ele, no dia anterior, e foi procurado por algumas pessoas e que falou que o Fred estava encabeçando isso, e que estaria fazendo contato com ele, confirmou com o Fred, e em parceria, na medida do possível, tentar auxiliar também, mas, primeiramente, parabenizou ao Fred pela ação que ele fez, e aguardava a resposta; a seguir, aproveitando a fala do Colega Vereador Neguita, e disse ao mesmo que ele tinha falado da estrada do Japonês, e que ele queria passar mais algumas informações com clareza, e que ele tinha conversado com o Rômulo naquela semana, e foi finalizado o processo na Caixa Econômica Federal, e que já estava correndo o processo licitatório com uma previsão de até noventa dias para começar as obras; disse que, finalmente, tinham resolvido os problemas burocráticos, desapropriação, o que estava atrasado na Caixa, e que a expectativa era de noventa dias começar, e que essa era a verdade, a população estava cobrando bastante, principalmente, quem morava nos dois condomínios, e que falava diretamente para todos do Jaguariúna Um e Dois, que o processo licitatório já estava caminhando na Prefeitura, com a previsão de finalizá-lo no máximo em noventa dias e, posteriormente, estarem começando as obras; a seguir, falou também um pouco sobre a Estrada JGR, a famosa estrada do Bom Jardim, da desapropriação daquele trecho e mais uma vez aconteceu um acidente lá, infelizmente, uma pessoa se machucou, e achava que todos sabiam, tinha um cotovelo que estava dificultando o trânsito de veículos, principalmente, ônibus, e que estava caminhando e que conversou com o Rômulo, e atrelado àquela desapropriação, disse ao Fred, ao início do asfalto, que era mais um assunto que ele queria deixar claro, principalmente, para quem morava lá, realmente, perderam aquele período inicial, aqueles dois milhões e meio, e que achava, como ele falava sempre, a verdade tinha que ser dita, ninguém tinha que esconder nada, tinha que ser o mais claro possível ali, mas estava todo mundo correndo atrás ali, o Valdir Parisi, o Prefeito, comprometido



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com os compromissos políticos que tinha com os três bairros, e que eles iriam estar ali sempre cobrando para que saísse no menor tempo possível, e que iria voltar de novo aquele processo, a Câmara Municipal, estava caminhando para finalizar e a expectativa que naquele ano sairia, e que não adiantava, ele falava sempre, não adiantava ficar iludindo, e não iria sair amanhã, não iria sair em março, não iria sair em abril, mas iriam aí, como sempre, correr, ficar em cima, cobrar o Executivo, cobrar as Secretarias competentes, e voltou a repetir que o Gustavo estava super comprometido com isso, um compromisso dele, também, e no menor tempo possível estar contemplando os moradores dos três bairros, e que ele falava ali em nome do seu amigo Marcelo Maldonato, que estava sempre na Casa, do Santo Antonio do Jardim, sempre cobrando, o Arlindo, também, ficava um pouco impaciente, disse ao Marcelo, mas era para ele levar aquele recado a todos os moradores, pediu um pouco de paciência naquele momento, e que sabia que quem estava lá na poeira, no barro, eles brigavam com eles, pegavam em seus pés, confirmou com o Fred, e diziam: “Ah, vocês estão lá na cidade, no asfalto”, e que eles, Vereadores, entendiam, e, em momento algum deixava de estar cobrando, todo mundo sabia ali, já tinha mais Vereadores ali como um todo, e todo mundo tinha aí uma área de referência, mas eles eram Vereadores da cidade inteira, e que via que o Zé estava sempre lá nos bairros, acompanhando, o Neguita estava sempre por lá, todo mundo conhecia tudo, confirmou com o Fred, todo mundo conhecia todo mundo na cidade, e que ali não tinha vaidade, não tinha nada, e que eles torciam para que as coisas acontecessem, e que o asfalto saíssem ali e caminhassem; disse que ficou feliz, e que ele e o Zé estiveram na rua Ferrari, confirmou com o Zé, e viu que ele pediu para fazer a limpeza do mato lá, e que achava que tinha sido em dois mil e dezessete, confirmou com o cidadão Marcelo, e que aquela rua intransitável, a rua Ferrari, e que estava com muito trabalho e eles conseguiram que as máquinas fossem lá e além de ajeitar a rua, disse ao Fred, conseguiram setenta caminhões de cascalho e eles ergueram a rua, a rua era muito baixa, e não andava ninguém lá, e eles conseguiram colocar setenta caminhões de cascalho que resolveu, confirmou novamente com o cidadão Marcelo, na oportunidade, o problema e no hoje era uma rua transitável e que, infelizmente, chovia, deteriorava um pouco, mas ia caminhando; a seguir, disse que queria também fazer um pedido aos senhores Secretários com relação às respostas dos requerimentos, e se possível, disse aos senhores Secretários, pediu um pouquinho mais de clareza, porque vinha um pouco técnicas as respostas e eles não conseguiam meio que informar, e que o Valdir estava ali, a Nenê estava ali,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

e disse para ela não ficar brava, não, porque, às vezes, eles estavam na expectativa da resposta, e como ela vinha um pouco técnica a resposta, acabava que não conseguiam dar aquele retorno que o munícipe queria, porque ele não iria entender aquela parte técnica da resposta, e que eles sabiam, que tinha toda uma burocracia por cima, mas se pudessem ajudá-los nessa direção... disse que queria, ainda, parabenizar ao David que tinha cobrado a iluminação na estrada da Santa Júlia, disse ao Davizinho, e que ele se lembrava que, em dois mil e dezoito, ele foi lá e até fez um vídeo no local, que o pessoal o procurou e, realmente, já tinha todos os postes lá, conversou com o Lucas na época, e que ficava em torno de duzentos mil para finalizar a iluminação, e que achava que tinha que dar uma apertada, colocar segurança também, e para transitar ficava mais seguro, e que era importante, foi bem cobrado da parte dele; perguntou, se ele ainda tinha tempo de fala e o Sr. Secretário informou que faltava um minuto, e o Vereador continuou dizendo que achava que eram aqueles recados que ele queria dar, e falou ao cidadão Marcelo que ele tinha conversado com o Rômulo sobre a desapropriação, e como ela estava atrelada ao asfalto, eles estavam pedindo que o Secretário de Mobilidade Urbana, o Josino, pelo menos sinalizasse a rua lá para que se organizasse um pouco melhor o fluxo lá e que era um paliativo momentâneo para ficar um trânsito mais seguro no momento, e que, realmente, o que iria resolver mesmo era a desapropriação, e queria que os Vereadores ficassem cientes, disse ao Bozó, que aconteceu lá que eles tentaram de forma amigável lá com o proprietário, disse ao Fred, e que o problema era que ele era dono dos dois lados (o Sr. Secretário pediu ao Vereador que concluísse), e que conversaram com ele e não caminhou, bateu o pé, e que, infelizmente, iria caminhar para a desapropriação, e que nessa hora aí o cara achava que dava para ser no dinheiro, enfim, não tinha caminhado, e estava nesse entrave, disse que era isso, e que ele queria agradecer a todos, e desejou uma ótima noite e que ficassem com Deus; a seguir, tomou a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves que cumprimentou a todos, dizendo que naquele dia ela vinha para agradecer uma Secretária que lhe atendeu, atendeu muito bem, fez a diferença na vida de uma pessoa naquela semana, que ela, Tais, ficou pasma; disse que era um senhor de Jaguariúna, e que se ela não se enganava eram oito irmãos, ia fazer hemodiálise em Campinas, saía às quatro e vinte de moto, da manhã, fazia hemodiálise e voltava, e que ele estava indo na perua, só que os colegas faziam hemodiálise às três horas, mas a dele era às quatro horas; disse que conversou com a Secretária Maria do Carmo, ela atendeu com muito carinho aquela pessoa, resolveu aquele problema, graças a Deus, e que tinha



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

falado para ela, que ela, Tais, iria na tribuna e iria agradecê-la pela atenção que ela lhe deu, era uma pessoa que fazia a diferença na Saúde e que ela tinha que agradecer; disse que do mesmo jeito que ela sabia cobrar, vir na tribuna brigar, cobrar, ela sabia agradecer, e disse à Maria do Carmo que se ela estivesse assistindo, muito a agradeceu pela diferença que ela tinha feito na vida daquela pessoa; agradeceu a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que, na verdade ele tinha se inscrito para dar os parabéns ao Neguita pela moção que ele tinha feito para a Associação Comercial, e que ele não poderia deixar, até porque ele teve várias experiências com a Associação Comercial quando ele foi secretário, e que eles nunca deixaram, por exemplo, essa questão da inserção social, várias campanhas fizeram em bairros, participaram, não só pelo comércio, mas também nas campanhas sociais que, de certa forma, envolveram a sociedade; essa Equipe, poderiam falar assim, que, na verdade estava dando um tempo na Associação Comercial, e que agora era o João, que podia contar, também, com o apoio desta Casa, e que ele queria deixar ali os agradecimentos, e também agradecer ao senhor Reinaldo, agradecer ao senhor Vanildo, ao Airton, Murilo, que foram pessoas assim importantes que ali na Associação Comercial no que dizia respeito às políticas sociais, à inserção na sociedade, e que eram pessoas assim importantes na sociedade de Jaguariúna, e que eles sabiam que o João estava lá, tinha competência para fazer um grande mandato lá, tinha competência e apoio também, não só da Casa, mas também da sociedade de Jaguariúna; disse que podiam contar com o apoio deles, disse ao cidadão João, e também, mais uma vez, ressaltar a questão da moção e dar os parabéns ao nobre Vereador Neguita, e parabenizou ao Neguita; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chivegato Neto que cumprimentou a todos, em especial, seu eterno Presidente Sérgio Bergamasco, Alberto, Nenê, Valdir, representando o Governo, e disse que iria iniciar sua fala também, disse ao nobre Colega Romilson, sobre a estrada do Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Floresta; disse que no ano anterior eles tiveram uma movimentação grande na Casa, onde eles votaram uma possibilidade de um empréstimo para que aquela obra fosse executada, e que a informação que eles tiveram era que, infelizmente, a verba se perdeu, eles prometeram ali na Casa que aquela obra estaria pronta em dezembro, e que lhe corrigissem se ele estivesse errado, também, e que eles prometeram que ela estaria pronta em dezembro, e até veio na Casa e falou que, se saísse em dezembro não iria estar pronto, e que acreditava que iria estar pronto lá para maio, abril, e, pelo jeito, nem nessa época estaria pronto; disse



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que eles tinham que fazer algo ali até para pedir desculpas para aquele povo que esteve presente na Casa e iria chegar no momento que ficou e achava que o cidadão Marcelo poderia referendar isso, a turma tinha esse “time” de ser em abril, maio, que aquela obra estivesse pronta, executada, e que ele acreditava pelas situações que se encontravam no hoje todo o processo, não iria acontecer, e iria ficar chato para a Casa que fez, naquele momento, algo, realmente, grandioso no sentido de, além de ser uma conquista para eles, Vereadores, uma conquista para o bairro, e que era bom eles alertarem que, em virtude de vários fatores, talvez... e que esperava que acontecesse e torcia para que acontecesse, e o Romilson sabia muito bem disso, trabalhava muito bem no bairro, e todos os colegas ali, não mediram esforços para que ela acontecesse, e que esperava que eles tivessem um pouquinho de sobriedade e pudessem se informar de todas as situações e deixar o público lá, a população, ciente daquilo que iria acontecer ou não; disse que dizia isso porque o colega Romilson disse ali que, conforme houve o acidente, estava sendo necessário uma desapropriação e isso era um entrave burocrático muito grande, o nobre Vereador, Presidente Waltinho, que era advogado, conhecia bem, foi o entrave da estrada Judite dos Santos Pinto até aquele dia, e que ouviu dizer ali pelo nobre Vereador Cecon, que em noventa dias, e foi o Romilson mesmo que falou que, talvez em noventa dia a estrada saísse lá e entre outras coisas disse que isso levou tanto tempo em virtude das desapropriações e que, às vezes, muitos da população não entendiam disso e daí ele sabia que houve muitas batalhas políticas em cima disso, passou-se gerações e passou-se administrações que nada puderam fazer em virtude de um processo que se estendia por muito tempo e que esperava que se resolvesse, realmente, naquele ano; disse esperar que eles pudessem inaugurar aquelas duas obras o mais rápido possível, porque eles sabiam que o clamor da população e o anseio para que ela acontecesse era muito grande, e iria beneficiar muita gente; a seguir, parabenizou a inauguração, em breve, das duas UBSs que seriam inauguradas em março, a UBS do Fontanella e a UBS da Nova Jaguariúna; disse que elas tinham sido uma solicitação que aconteceu na Administração passada, uma obra com recursos do Governo do Estado, e convidou à população para que fosse conhecer aquelas duas UBSs, e que elas ficaram maravilhosas, ficaram um show de obra, inteirinhas prontas, e que esperava, realmente, que a população usufrísse, e que dizia isso, também, porque o “calcanhar de Aquiles” na última administração foi a famigerada UPA, ou seja, não só a UPA, mas que ela teria que funcionar vinte e quatro horas, e que até aquele dia ela não funcionou e a UPA teve que ser reformada



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

inteiramente; disse que no hoje, aquelas duas UBSs, na sua concepção como engenheiro, elas eram muito mais bonitas e muito mais adaptadas à necessidade de um pronto socorro como a UPA, e que se eles fossem lá e analisassem o projeto... e o Município também não teria que gastar mais nada, além daquilo que, realmente, desembolsou quando foi feito o convênio; parabenizou à Administração por ter terminado as obras, e que sabia que iria ser difícil colocar a unidade para funcionamento, porque eles sabiam que o dinheiro para construir tinha de monte, mas para manter o posto de saúde funcionando, mesmo a UPA funcionando, e ele tinha certeza que a Administração estava fazendo de tudo para que ela voltasse a funcionar vinte e quatro horas, o que faltava era dinheiro para custeio, que era o custeio para se ter mais médicos trabalhando vinte e quatro horas, enfermeiros, enfim, assim como o pronto socorro, e que o pronto socorro ele sabia que iria ser disponibilizado, iria ser tirado ali do centro e levado para outro local de atendimento, e os profissionais iriam só se alocar num lugar melhor para atendimento à população, por isso que iria ser inaugurado e ser aberto em breve, mas se tivesse que fazer uma nova unidade funcionar, ele sabia que teria um impacto financeiro muito grande no orçamento; parabenizou à Administração por ter dado continuidade a tais obras, e as colocado efetivamente em funcionamento; disse que, com relação ao tapa buracos que o Vereador Cecon falou ali, disse ao Cecon que ele estava coberto de razão, e que achava que lá não era tapa buraco, não, era jogar dinheiro fora, e que não dizia isso só naquela administração (o Sr. Presidente solicitou ao Vereador que concluísse sua fala, visto seu tempo ter se encerrado), o Vereador pediu desculpas, e que depois voltava a falar e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Walter Luiz Tozzi de Camargo que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa para a Sra. Vice Presidente, Cássia Murer Montagner, para que ele fizesse suas considerações na tribuna, e nesta cumprimentou a todos, aos que os acompanhavam pela Web, dizendo que tinham protocolado naquela data alguns projetos, que ele achava importante e relevantes para o bom andamento e funcionamento do Poder Legislativo; disse que o primeiro que ele destacava era o de sua autoria em conjunto com o Vereador Cristiano José Cecon que criava a política de prevenção da corrupção no âmbito da Câmara Municipal de Jaguariúna e dá outras providências, e que aquele projeto estava baseado exatamente numa disposição do Senado Federal, com o apoio da Controladoria Geral da União, onde existia um documento, uma cartilha, que orientava os municípios e os estados a procederem daquela forma e que, diante a prerrogativa federal



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

trouxeram isso para o escopo municipal e transformaram isso em projeto de resolução; disse que em breve aquele projeto estaria em discussão nas Comissões e que achava importante, saudável, todos participarem dessas discussões, para melhorarem e aprimorarem cada vez mais esse trabalho, já que o problema da corrupção no Brasil era um problema endêmico, era um problema que atingia todas as esferas do Estado, fosse município, estado e união; ainda também da autoria deles, dele e do Vereador Cristiano José Cecon, que “regulamenta no âmbito do Poder Legislativo Municipal, a Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos contra a Câmara Municipal de Jaguariúna, e dá outras providências”; disse que quando havia qualquer tipo de problema em processo licitatório ou envolvendo uma pessoa jurídica, contratava com a administração da Câmara Municipal, e com aquele projeto de resolução eles conseguiriam ter punições, conseguiriam ter, inclusive, aplicações de multas revertidas aos cofres públicos, e que aquele projeto de resolução também era de sua autoria e ele era mais complexo e mais extenso e aí a importância, também, desse amplo debate ali na Casa, inclusive com os moradores, com a população em geral, para poderem aprimorar isso cada vez mais; perguntou por que aqueles dois projetos eram protocolados? Porque havia uma carência na legislação nesse sentido, e tinham já esboçado em nível federal, medidas bastante eficazes, que estavam tramitando no Congresso Nacional, ou mesmo até por iniciativa do Governo Federal, já estavam em pauta para poderem ser aplicadas, e eles buscavam ali, também, no Município fazerem isso e terem a maior transparência possível nas ações públicas; disse que tinha outro projeto de resolução de sua autoria, da Vereadora Cássia, do Vereador Afonso, do Vereador Cristiano e do Romilson que “dispõe sobre a criação do Código de Ética, Decoro Parlamentar e estabelece o Processo Disciplinar dos Vereadores da Câmara Municipal de Jaguariúna e dá outras providências”; disse que a Lei Orgânica do Município, salvo melhor juízo, editada e promulgada em mil novecentos e oitenta e nove, se ele não estivesse ali equivocado, posterior à Constituição de oitenta e oito, já previa que eles tinham que regulamentar isso, e que trinta anos depois ainda não tinham essa regulamentação, e estavam buscando fazê-la agora, porque eles estavam à margem aí, do que a própria Lei Orgânica preceituava, e que buscarem uma justiça histórica, era mais do que necessário, e mais do que importante, para trazerem ali para a Casa, disse que o Código de Ética era um elemento importantíssimo para o desenvolvimento do trabalho dos



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Parlamentares e, conseqüentemente, sanções, punições, ou ajustes de condutas dentro do seu mandato parlamentar; ainda em complemento ao mesmo código, havia a necessidade de alteração do Regimento, que era a resolução logo abaixo, também de autoria os mesmos Vereadores que ele tinha citado acima, e solicitava, também, que todos os Vereadores assinassem se assim quisessem para que eles pudessem construir juntos em várias mãos aqueles dois processos; destacou, ainda, que a Câmara Municipal tinha feito, naquele dia à tarde, até antes do prazo previsto, o protocolo de todos os documentos pertinentes à licitação zero dois e ao processo administrativo que tinha o contrato da modernização do Plenário para a continuidade das investigações do Ministério Público; disse que o Sr. Promotor de Justiça os oficiou dando um prazo que seria no dia vinte e cinco, porém, com celeridade e extremo profissionalismo, os profissionais do Jurídico da Casa e outros departamentos, colaboraram sobremaneira para que conseguissem, naquele dia, protocolar, e que estava de posse do Ministério Público para continuidade das investigações, buscando cada vez mais a verdade dos fatos; ainda sobre o mesmo assunto e também não menos importante, tiveram contato com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, o qual estava empenhado com a doutora Cristiana, a Conselheira do Tribunal de Contas, a continuidade das investigações do contrato pelo Tribunal de Contas na Unidade Regional Três de Campinas, e que ela pediu emendas, rejeitou documentos, fez algumas adequações, que já foram sanadas e, muito em breve, seria dada continuidade na etapa dois e três da análise do Tribunal de Contas e tudo ali com a maior transparência, iriam estar levando a informação a todos que os acompanhavam e aos nobre Vereadores, também, para saber da continuidade de todo esse processo; a seguir, destacou ali, também, a moção do Vereador Luiz Carlos de Campos e todos os outros que assinaram sobre a Empresa férrea VLI, e que, realmente, eles viram um vídeo, confirmou com o Luiz Carlos, e que naquele vídeo o som era muito forte na madrugada, onde só o fato de estacionar a locomotiva lá no bairro, já prejudicava aos moradores, sendo que a noite era um momento de descanso e o tempo era extremamente necessário para isso; destacou, por fim, o parabéns e louvor dado pela Casa pelo Vereador Ângelo Roberto à Associação Comercial, a qual, ali parabenizava, o seu Presidente, João Rodrigues dos Santos, e deixava ali, também, o abraço fraternal para que os bons trabalhos que ele estava objetivando, para que os bons trabalhos que aquele Presidente estava objetivando para aquela casa, suas ideias e projetos que, realmente, se concretizassem e que Jaguariúna crescesse muito com a gestão dele; deixou, ali,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

também, o Poder Legislativo à disposição da Associação Comercial para parcerias e, conseqüentemente, para projetos em conjunto, em prol da população de Jaguariúna; agradeceu pela atenção de todos e desejou boa noite; a Sra. Vice Presidente, Cássia Murer Montagner, devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Presidente, Walter Luís Tozzi de Camargo. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Primeiramente, dos Srs. Cássia Murer Montagner, Afonso Lopes da Silva, Rodrigo da Silva Blanco, Inalda Lúcio de Barros Santana e Romilson Nascimento Silva foi apresentado Requerimento de Urgência Especial, com fulcro na alínea “b”, inciso I, do Art. 185 do Regimento Interno, para que os projetos de lei abaixo fossem apreciados em única discussão, naquela sessão: 1. Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017); encaminhado pelo Ofício DER nº 0015/2019; 2. Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.515/2018) encaminhado pelo Ofício DER nº 0016/2019; 3. Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.562/2018), encaminhado pelo Ofício DER nº 0017/2019; 4. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de créditos especiais, encaminhado pelo Ofício DER nº 0018/2019; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, em Única Discussão foram apreciados os seguintes Projetos de Lei: 1. Projeto de Lei nº 012/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017). Primeiramente, o Sr. Presidente designou o Vereador Afonso Lopes da Silva como relator especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; decorrido tempo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer favorável do



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Relator especial designado; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 012/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, VIII do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; pela ordem, pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner apresentando requerimento verbal, com fulcro no Art. 213, III do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura dos pareceres dos dois projetos que seriam discutidos a seguir, tendo em vista ser a mesma matéria do Projeto de Lei nº 012/2019, que tinha acabado de ser apreciado; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, foram apreciados: 2. Projeto de Lei nº 013/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.515/2018). Primeiramente, o Sr. Presidente designou a Vereadora Cássia Murer Montagner, como relatora especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; decorrido tempo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, e em posse do parecer da Relatora especial designada, favorável ao projeto, colocou em Única Discussão o Projeto de Lei nº 013/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.515/2018) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, VIII do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 014/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.562/2018). Primeiramente, o Sr. Presidente designou o Vereador Ângelo Roberto Torres como relator especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; decorrido tempo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, e em posse do parecer do Relator especial designado, favorável ao projeto, colocou em Única Discussão o Projeto de Lei nº 014/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.562/2018) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, VIII do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 015/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de créditos especiais. Primeiramente, o Sr. Presidente designou o Vereador Cristiano José Cecon



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

como relator especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; decorrido tempo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer favorável do Relator especial designado; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 015/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de créditos especiais. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º ,XII do R.I.). Em discussão pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto dizendo que, ele só gostaria de deixar claro a todos, que eles estavam votando uma abertura de crédito destinado para a área de Saúde na ordem de sete milhões de reais, aproximadamente, oriundo de várias emendas parlamentares e ele acompanhava o projeto, se os Pares pudessem acompanhar também, tinha emenda desde dois mil e quinze que, provavelmente, efetivamente, chegariam ao Município, em breve, no ano de dois mil e dezenove, então, ele gostaria de pedir o apoio para que fossem favoráveis ao projeto e disse que aquilo era fruto de vários projetos que os nobres Colegas, juntos com os seus deputados, conseguiram alguma coisa anteriormente, que naquele momento o Município estava sendo agraciado com aquilo e era um valor expressivo e ele esperava que acalentasse os problemas com a área da Saúde, e era lógico que tinham problemas e que a área da Saúde, era lógico, que era bem conduzida, estavam aquém de algumas cidades da região, mas todo recurso era bem vindo e eles esperavam que chegasse o mais breve possível ao Município para a população que tanto necessitava de benefícios na área da Saúde; parabenizou a todos que trabalharam para que aqueles recursos pudessem chegar até o Município; a seguir, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que ele também gostaria de se manifestar sobre aquela observação feita pelo Vereador Alfredo Chiavegato que aquele esforço não era um esforço único, e sim era um esforço de todo mundo que trabalhava em prol da cidade, dos parlamentares que pela Casa passaram e dos que estavam na Casa, buscando melhorias para a Saúde do Município; aproveitou a oportunidade para fazer um destaque lá que, naquele último ano, o parlamentar Baleia Rossi foi o parlamentar que havia destinado parte daquele recurso que estava lá sendo aprovado como crédito especial, exatamente para fomentar aquele desenvolvimento da saúde no Município de Jaguariúna, o esforço também da bancada do MDB que, atualmente, estava tendo contato com o parlamentar e buscando melhores recursos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva dizendo que dentro daquela questão que o Fred tinha colocado ele achava que tinha até uma reflexão para eles fazerem



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

em relação aos deputados que, às vezes, nem conhecia Jaguariúna, mas tinham milhões de votos, e ele achava que tiveram dois deputados, um estadual e um federal que tiveram muitos votos em Jaguariúna, na verdade, tinham de ter uma ação política junto com aquilo, uma aproximação política para falarem ao companheiro deputado que ele teve milhões de votos na cidade e eles queriam também uma ajuda dele, ele achava que tinham de ter aquela reflexão para estarem fazendo uma ação em cima daquilo e ele achava que era justo e ele tinha de ajudar nas áreas sociais. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 015/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de créditos especiais, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, David Hilário Neto, Luiz Carlos de Campos, Ângelo Roberto Torres, Romilson Nascimento Silva, Tais Camellini Esteves e Inalda Lúcio de Barros Santana foi apresentado Requerimento de Urgência Especial, com fulcro na alínea “b”, inciso I, do Art. 185 do Regimento Interno, para que o Projeto de Lei nº 007/19, dos Srs. David Hilário Neto, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres e Luiz Carlos de Campos, que altera a denominação da via que liga a Rodovia SP-340 à Rodovia SP-95 sob jurisdição do Município de Jaguariúna para “Prefeito Laércio José Gothardo” e dá outras providências, fosse apreciado em Única Discussão, naquela Sessão. Em discussão, pediu a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva dizendo que ele não era contra o projeto que o nobre Vereador apresentou, mas ele tinha uma restrição naquela questão em regime de urgência e ele não sabia se era um projeto para eles estarem votando lá aquela questão de regime de urgência, mas como era uma discussão em cima daquela figura da cidade que contribuiu para o desenvolvimento da cidade, tinha toda uma vida na cidade, ele iria votar no regime de urgência, mas com aquela restrição que ele achava que não tinha necessidade, estava nas Comissões, eles estavam discutindo e não tinha aquela necessidade do regime de urgência, mas ele iria votar por uma questão de respeito ao David e também ao passado do ex-Prefeito. A seguir, em votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, foi apreciado o Projeto de Lei nº 007/19, dos Srs. David Hilário Neto, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres e Luiz Carlos de Campos, que altera a denominação da via que liga a Rodovia SP-340 à Rodovia SP-95 sob jurisdição do Município de Jaguariúna para “Prefeito Laércio José Gothardo” e dá outras providências. Primeiramente, o Sr. Presidente designou o Vereador Luiz Carlos de Campos como relator especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

suspendeu a sessão; decorrido tempo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer favorável do Relator especial designado; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 007/19, dos Srs. David Hilário Neto, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres e Luiz Carlos de Campos, que altera a denominação da via que liga a Rodovia SP-340 à Rodovia SP-95 sob jurisdição do Município de Jaguariúna para “Prefeito Laércio José Gothardo” e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, XV do R.I.). Após a leitura do parecer do Projeto de Lei nº 007/2019, o Sr. Presidente solicitou para que o número do projeto registrado no Parecer, fosse retificado, onde se lia zero oito, lesse zero sete. A seguir, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto que, depois de cumprimentar a todos novamente, disse que ele gostaria de falar mais um pouquinho do senhor Laércio e que já tinha sido falado na sessão passada; disse que a iniciativa daquele projeto aconteceu quando ele estava na Secretaria de Trânsito e eles estavam com um problema muito sério naquela Avenida Marginal porque ela tinha três nomes, ela ia como Capitão Ulisses Massoti, passava para Avenida Jaguari e terminava como Avenida Marginal, causando um transtorno muito grande, até por questão de segurança, questão dos radares que existiam na cidade, então, vários setores se discussão, eles estavam pensando que nome sugerir e uma pessoa tão importante que foi o senhor Laércio, que lá em mil novecentos e oitenta e três, se ele não estivesse errado, ele desapropriou juntamente da FEPASA aquelas estações e fez aquela grande via que, atualmente, ligava Campinas à Pedreira com muita qualidade, mais de vinte mil veículos passavam por dia naquela via, foi um progresso muito grande para Jaguariúna e pessoas como aquela tinham de ser lembradas, com certeza, e foi naquilo que surgiu o nome do senhor Laércio, uma pessoa que com grande progresso, grande desenvolvimento, então daquele modo ele pedia apoio dos nobres colegas e ele abriu o projeto para todos assinarem e vários Vereadores assinaram e fariam parte daquilo que com, certeza, era um grande marco para Jaguariúna, então, ele queria contar com o apoio de todos e com certeza o senhor Laércio merecia aquela homenagem, aquele carinho por todo aquele feito desde mil novecentos e oitenta e três; agradeceu a todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, novamente cumprimentou os presentes, e disse que, primeiramente, ele gostaria só em resposta ao nobre colega Silva, eles usaram da ferramenta do regime de urgência especial, em virtude de terem em duas reuniões de comissões, ele acreditava que houve uma certa celeuma e para resolver aquilo em uma



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

discussão, ele falou com a bancada e apresentaram o requerimento de urgência e ele sabia que eles não tinham habitualmente feito aquilo, então, só para deixar claro, ele achava que discutirem projeto em única discussão foi a melhor maneira deles esclarecerem aquilo naquele momento e escutar a opinião de todos os pares, e, voltando ao projeto, disse que ele teve o conhecimento do nobre Vereador David e ele de pronto já assinou o projeto junto, ele achava que merecidamente e que Jaguariúna começou a mudar e se tornar o que ela era atualmente; após a administração Laércio José Gothardo, principalmente, pela quebra dos pontilhões que existiam no Município, ele achava que tinha sido um marco divisório e acreditava que nada mais justo eles poderem prestar aquela homenagem ainda em vida àquele prefeito que tanto tinha feito por Jaguariúna, em uma época que os recursos eram escassos; eles sabiam que Jaguariúna na região, era uma das últimas cidades em todos os índices; Pedreira era uma cidade que tinha muito mais aptidão comercial do que em Jaguariúna, tinha mais recursos, mais habitantes, da mesma maneira em Santo Antonio de Posse e em outros municípios do mesmo porte, então a partir daquele momento Jaguariúna, ele era uma pessoa que sempre teve um carinho muito grande pela coisa pública, da mesma forma pelo Município Jaguariúna, ele conseguiu fazer com que o Município se transformasse no que era atualmente, e nada mais justo ele ser lembrado onde realmente ele era o marco divisório da cidade, ele conseguiu desapropriar a FEPASA, quebraram os pontilhões em um ato até de terrorismos se fossem ver atualmente, porque existia lá a linha que era ativa e com aquilo fez com que o Governo Estadual recebesse as pessoas lá para que, naquele momento, se chegassem a um acordo naquele entrave que existia no Município, porque o Município não tinha como crescer se não fosse tirada toda aquela área que era da FEPASA e, atualmente, aquela área que, realmente, era o entrave do Município se tornou no grande avanço ao Município, abriu a cidade para o Circuito das Águas e fez com que Jaguariúna fosse reconhecida nos quatro cantos do País e do Estado, então, nada mais justo ele ser homenageado naquele trecho, uma pessoa que merecia, realmente, e ele sabia que houve algumas considerações por parte dos Colegas e eles tinham de respeitar, mas aquilo já foi habitual no Município, eles homenagearem pessoas em vida e ele achava que nada mais justo que aquilo ocorresse e se, realmente, trouxesse algum prejuízo ele tinha a certeza de que seria ínfimo, visto tantos benefícios que aquela pessoa tinha feito para o Município, então, cabia, realmente, ao Município se dispor de um pouco para poder contribuir em vida àquela pessoa que tanto fez por ele, então, ele pedia o apoio dos Pares e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

parabenizava o David pela coragem e iniciativa do projeto, merecedor e ele não poderia estar lá falando diferente da pessoa do Laércio; disse que ele teve a oportunidade em noventa e sete, noventa e oito, o nobre Colega Bozó estava presente e o Valdir também e, infelizmente, naquele momento ele achava que tiveram uma CPI com relação a um problema que existiu e que foi levantado no Município e, naquele momento, eles viram o que a política, realmente, poderia proporcionar de coisas boas e de coisas ruins, e ele foi, naquele momento difícil para aquele cidadão, defendê-lo e, naquela noite, nada mais justo para ele poder falar bem daquela pessoa e ele falava aquilo também para poder aproveitar o gancho, porque o Romilson também poderia estar passando por uma situação difícil e ele sabia daquilo que ele tinha feito pela cidade e pelos eleitores dele, então, nada mais justo ele saber discutir aqueles momentos críticos entre quem devia discutir, realmente, então, na vida pública era difícil passar por momentos gostosos, porque eles recebiam cobranças todos os dias, era difícil ter momentos prazerosos, porque a população os cobrando e eles tinham uma série de responsabilidades e eram projetos como aquele que tinham de reconhecer pessoas da cidade, que fizeram por ela, então, para ele, ele se sentia honrado de poder estar lá mais uma vez votando aquele projeto daquela envergadura, era justa a homenagem e ele voltava a dizer e ele gostaria que todas as vezes eles pudessem estar lá enaltecendo, lembrando de pessoas que fizeram o Município, porque o Município não se auto se formou, foi formado por pessoas que tinha um zelo por ele e fizeram da coisa pública algo que a população usufruísse, então, ele parabenizava mesmo; lembrou que a cidade não tinha meios de crescimento, não tinha possibilidades de trabalho e a partir de lá a cidade, ele acreditava que a grande parte da população de Jaguariúna vivia do Município de Jaguariúna, tinha o seu emprego, estudava, terminava a faculdade; disse que, antigamente, não tinha emprego e tinha de trabalhar fora do Município, não tinha possibilidade de fazer faculdade, tinha só o segundo grau, atualmente, tem faculdade, então, tudo aquilo facilitou demasiadamente a inserção da população de Jaguariúna, daquelas pessoas que procuraram Jaguariúna dentre os seis mil municípios do país a viver aqui porque sabiam que em Jaguariúna fizeram um município maravilhoso e ele era suspeito para falar, então, ele ficava tranquilamente à vontade para votar um projeto como aquele, merecedor e ele estava orgulhoso de estar naquele momento podendo prestar aquela homenagem, desejou boa noite a todos; a seguir, pediu a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana que cumprimentou a todos dizendo que ela não poderia sair de lá sem falar do Laércio, e que ela estava conversando com a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

amiga dela, a Tais, e estava falado que ela não menosprezando, mas foi um prefeito muito bom; ela acompanhou o trabalho dele em Jaguariúna então, ela era de acordo com aquela homenagem; parabenizou o David; comentou que depois que a pessoa morria, eles falavam em fazer homenagens, mas aquela homenagem era uma coisa linda porque o Laercio iria ouvir que eles estavam falado e fazendo por ele, então, ela era de acordo com uma homenagem para a pessoa viva, porque depois que morreu, fez, fez e fez e a pessoa não estava nem sabendo e ela tinha a certeza de que conhecendo o Laércio como ela conhecia, ele estava muito feliz; em seguida, novamente, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto dizendo para a Inalda que ele falou muito da Avenida, mas ela moradora do Nassif quando eles assumiram em oitenta e dois; o Nassif não tinha nem água, não tinha asfalto, não tinha esgoto, ele falou da Avenida, mas o Nassif era um problema social muito sério e ele, no mandato dele, se ele não estava enganado, ele deixou o Nassif até asfaltado; disse que se lembrava de que o nobre ex Vereador da Casa, o Zé do Gás, foi eleito Vereador porque ele era presidente de bairro e lutou para aquele bairro se transformar no que ele se transformou, então, ele falava aquilo, falava da avenida que abriu a cidade, mas eles tinham problemas que eram gritantes e o Nassif era um exemplo claro daquilo que ele fez ao longo do seu mandato; a seguir, pediu a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que o Fred e a Inalda bem disseram lá a respeito da atuação do Laércio à frente da administração de Jaguariúna e comentou que ele nasceu em Jaguariúna e para ele foi uma satisfação ser o relator especial e, coincidentemente, ele, Sr. Laercio, foi testemunho do nascimento dele, Luiz Carlos, e ele já iria fazer sessentão e ele não gostava muito que ele falava por causa daquilo, que ele já iria fazer sessenta e ele era pouquinho coisa mais velho, mas sem dúvida, o Laércio foi Vereador na Câmara Municipal, e quando ele foi Vereador, o Laercio era o Prefeito e tiveram a oportunidade de trabalhar juntos, e o primeiro mandato tinha seis anos e foi uma satisfação grande e lá o pessoal disse bastante do trabalho dele, o que aquela dupla fez por Jaguariúna, então, sem dúvida, o Tarcisio foi reconhecido lá na ponte e também era um projeto do David e, naquele momento, mais aquele projeto, então, iria dizer que era um reconhecimento como a Inalda disse e, em vida, a pessoa poderia desfrutar daquele prazer e para ele foi uma satisfação; agradeceu a todos; em seguida, pediu a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que, depois de cumprimentar a todos, disse que ele não poderia deixar de ir lá também, primeiramente, parabenizar o Vereador David, líder de bancada por aquele projeto ao querido



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ilustríssimo sempre Laércio José Gothardo, que também foi presidente da Casa, passou por legislação na Câmara e ele gostaria só de deixar lá uma passagem de quando eles colocaram nome na ponte de Pedro Abrucez, a ponte dezoito setenta e cinco, a ponte vermelha e ele se lembrava, pelo menos de quando ele estava na política, ele achava que foi a primeira pessoa a ser homenageada em vida e foi gratificante, foi bonito ver a alegria do senhor Pedro em receber aquela homenagem em vida, vendo lá o que eles fizeram, a inauguração da placa, e foi no mandato do senhor Mauricio, então, foi muito bacana e ele mais uma vez parabenizava o David por aquele projeto e, com certeza, o senhor Laercio estava feliz de passar na Avenida e ver o seu nome lá e ele esperava que a placa fosse colocada assim que fosse aprovada, a Secretaria de Mobilidade Urbana pudesse acelerar a placa para eles; disse que o Secretário de Governo estava na Casa também e iria ajudá-los; agradeceu a todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que, novamente cumprimentou a todos e disse que ele queria lá deixar o apoio dele ao projeto e que ele não foi muito próximo do senhor Laercio, ele não teve um convívio com ele, mas a história dele estava lá e era uma pessoa da qual ele só ouvia bem, e que em momento algum ele se deparou com uma conversa negativa do Laercio, então, só por isso, por ser uma pessoa bem vista que agregou muito, destravou o crescimento de Jaguariúna, então, já tinha o apoio deles; disse que tiveram na Casa o Guga que foi colega deles na outra legislatura e que foi uma pessoa maravilhosa, uma pessoa do bem, um grande parceiro, disse para o Magrão, o Neguita, o Bozó que estavam na Casa, também, então tal pai, tal filho e o Guga era o espelho do pai, um cara do bem e bacana; comentou que como o Fred falou lá, tiveram muitas pessoas boas que passaram pelo Poder Público e que mereciam grandes homenagens, naquele momento estava sendo a vez do senhor Laercio, teve a vez do senhor Tarcisio merecidamente e ele tinha a certeza que logo, logo o Prefeito Gustavo teria a sua justa homenagem, porque todo mundo deixava o seu legado, todo mundo deixava coisas boas e que desafios tinham bastante, muitas coisas para fazer, mas todo mundo tinha as suas qualidades; comentou com a Nenê que ele achava que logo, logo alguém sinalizava alguma coisa e merecidamente o Gustavo seria reconhecido no momento oportuno; falou ao Fred que ele queria mais uma parabenizar a colocação dele lá que direcionou um pouco para ele, e que mais uma vez, como sempre, crescia no conceito dele; disse que ele sabia da amizade dele e do carinho que ele tinha por ele e aquilo só mostrava o caráter dele, e como ele falou tiveram na sessão passada um desconforto que vinculou o nome dele e ele



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

teve o apoio da maioria dos nobres colegas e, como ele falou, respeitando os contrários, ele achava que era uma situação democrática, mas o Fred como um dos antigos da Casa, ele achava que ao longo dos seus seis mandatos e o Bozó também, ele esperava lá aquela serenidade, não era porque foi a favor, mas ele não poderia deixar de destacar lá e que atirassem a primeira pedra, como dizia aquele ditado e ele era ruim para aquelas coisas, mas era mais ou menos por lá, mas enfim, ele queria parabenizá-lo e que não dava para sair julgando ninguém, antecipar e atropelar as coisas, então, ele queria lá reverenciar a postura do Fred e grandeza dele e mais uma vez como ele falou lá, ele queria agradecer a todos pela parceria que tiveram; parabenizou ao Fred e, não era puxando o saco, era reconhecendo e por isso que ele estava lá onde estava, ao longo dos seis mandatos dele, ele teria sucesso na nova empreitada que só iria somar; disse que ele ficava feliz pela parceria que tiveram e tudo o que ele fez na parceria com ele, ele fez muito bem e ele via atualmente aquilo; agradeceu a todos. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 007/19, dos Srs. David Hilário Neto, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres e Luiz Carlos de Campos, que altera a denominação da via que liga a Rodovia SP-340 à Rodovia SP-95 sob jurisdição do Município de Jaguariúna para “Prefeito Laércio José Gothardo” e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 092/2018, do Executivo Municipal, que altera, conforme especifica, a Lei Municipal nº 2.422/2017, que dispõe sobre o Programa Municipal de “Educação para o Trânsito: Compromisso com a Vida” (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, I do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 093/2018, do Sr. Cristiano José Cecon, que dispõe sobre a divulgação dos direitos da pessoa com câncer no âmbito do município de Jaguariúna, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, I do R.I.). Com emenda já aprovada. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 009/2019, do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, que dispõe sobre denominação de vias públicas como Avenida Rinaldi (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, I do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 009/2018, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que torna obrigatória a adoção de medidas para desinfecção da areia usada em locais de recreação existentes no município de Jaguariúna, e dá outras providências (Quorum de deliberação:



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

maioria simples: Art.49, “a” § 1º, I do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 008/2019, do Sr. David Hilário Neto, que dispõe sobre denominação de via pública como Avenida Vereador Wilson Moreira de Santana. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, I do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão, pediu a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite ao Presidente, nobres Vereadores, senhoras e senhores, e que ele gostaria, realmente, mais uma vez, parabenizar a iniciativa do nobre Vereador David Hilário na apresentação do projeto homenageando o ex colega, Vereador Santana, como todo mundo conhecia e que tiveram a honra de conviver um pouco com ele naquela Casa de Leis, mais justo era impossível a homenagem, ainda mais para uma pessoa que tinha deixado a todos tão cedo; ele voltou a dizer que parabenizava o David pela iniciativa; disse que ele teve a oportunidade de conviver com o Santana há muito tempo, ainda mais sendo Vereador, todos sabiam que era um policial militar no Município, uma pessoa trabalhadora, ele se casou em noventa e quatro e o Santana com o Josino reformaram a casa dele, onde teve início a sua vida conjugal, e ele foi uma pessoa que, ele e o Josino, trabalharam na reforma, fizeram uma cozinha, adaptaram um banheiro, enfim, no início de vida e ele tinha um carinho muito grande por eles e foi uma das pessoas que o incentivou entrar na vida pública desde aquela época; disse que ele teve a oportunidade de entrar em noventa e seis e tinha certeza que Deus reservou para ele um bom lugar e que estava lá olhando por todos; diferente do que puderam fazer por ele anteriormente, homenagear uma pessoa que, talvez pudesse usufruir daquela satisfação de ter um reconhecimento do trabalho dele, o Santana, infelizmente não estava mais presente para poder usufruir daquilo mas, ele sabia que as lembranças daquilo que ele pôde passar a todos, estavam guardadas no coração e poderiam tentar fazer daquelas recordações algo que pudesse passar aquilo para as futuras gerações; disse, ainda, que ele foi uma pessoa fantástica, quem o conheceu poderia falar dele muito bem, uma pessoa com um carinho muito grande,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

desempenhava um papel difícil na sociedade que era um policial militar, ele achava que não conseguiu colocar medo em ninguém porque era muito bonzinho, uma pessoa que... carinhoso, uma pessoa polida, muito gente boa mesmo, mas, enfim, era uma justa homenagem e ele esperava que a família pudesse usufruir dela, parabenizou; a seguir, pediu a palavra o Vereador Afonso Lopes da Silva que desejou boa noite a todos e que não poderia deixar de passar e não falar do Santana, até porque tiveram uma longa convivência política, uma coisa que sempre admirou no Santana era de ser uma pessoa super equilibrada, ele nunca ficava nervoso, quando tinha que resolver um problema, ele sempre recorria aos amigos, ele nunca teve ações onde podia dizer que o Santana tinha feito alguma coisa individual, ele sempre prezou pela questão do coletivo, sempre fez política pensando em grupos, aquilo era uma coisa que ele admirava e, na última vez que tiveram uma questão política, foi a questão do PSB que ele estava presidindo e, também do PPS onde a Nenê era a Presidente, fizeram a reunião, fizeram a coligação na proporcional que havia possibilitado a entrada dele e da Tais na atual gestão; o Santana era aquela pessoa calma, tranquila e o que admirava nele, era a questão de sempre preservar a questão de grupo, de preservar a questão do coletivo; então, era uma justa homenagem, parabenizou ao David pela iniciativa e poderia contar com o apoio dele; pediu, novamente, a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto dizendo que só gostaria de deixar claro que Santana e o Josino faziam o papel de pedreiro, faziam massa, levantavam parede, não foi só reforminha não, fizeram uns cômodos e faziam aquilo, também, e que ele dizia aquilo porque, talvez o Josino estava num... no momento era Secretário Municipal, merecedor, gente que batalhou assim como o Santana que obteve um papel de destaque entre eles, chegou a ser Vereador da Cidade; então, era bacana poder ter aquelas pessoas e o reconhecimento por parte da Câmara por essas pessoas que tanto fizeram e mereciam estar onde estavam e que Deus, realmente, o tivesse em um bom lugar; a seguir, pediu a palavra o Vereador Ângelo Roberto Torres dizendo que não poderia deixar de passar por lá e falar um pouco da história do colega Santana, e que ele teve o prazer de trabalhar com ele em dois mil e nove e dois mil e doze junto à Secretaria de Trânsito, o qual era Diretor de Departamento, também, e como o Silva falou e o Fred colocou, um excelente amigo, uma excelente pessoa de um caráter exemplar, um cara equilibrado, como bem o Silva colocou, o Santana onde estivesse estaria feliz com aquela homenagem que fariam para ele, como havia dito a pouco, era gratificante quando via a pessoa em vida receber homenagem mas, infelizmente, quando elas partiam,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

também era valiosa aquela homenagem e acreditava que a família, com certeza, estaria feliz e como o Fred falou, foi um incentivador da política dele; o Santana, a casa dele era na Osvaldo Tonini, bairro Nova Jaguariúna, foi um dos primeiros moradores daquele bairro junto com o finado seu irmão, o Donizete; disse que quando ele perdeu o irmão em noventa e quatro, o Santana o acolheu, o irmão era vizinho dele, a cunhada com três crianças pequenas, quatro, seis e oito anos, um momento difícil na vida deles, porque havia perdido o pai dele há sete meses e o Santana um cara sempre com a família, ajudando, ajudando a cunhada dele e ele, policial militar, e, por coincidência do destino, atualmente, o sobrinho dele era policial militar; ele achava que o Santana deixou muito exemplo, exemplo de vida e que aquela homenagem tinha o apoio dele e, com certeza, e mais uma vez ressaltava que estaria muito feliz; parabenizou o Vereador David pela homenagem à grande pessoa que foi o querido colega Santana; a seguir, pediu a palavra o Vereador David Hilário Neto dizendo que foi muito bem explanado pelos colegas, ele teve pouca convivência com o Santana, infelizmente, naquele mandato ele estava em exercício trabalhando no Departamento de Defesa Civil e que foi uma perda muito grande, todos os Vereadores comentaram da importância que ele era, da pessoa ímpar, uma pessoa da paz que queria o bem de todos, então, eram pessoas como ele que precisavam reconhecer sempre, infelizmente, não foi em vida, confirmou com a Inalda, poderia ser, mas deixaria a homenagem para os familiares e onde ele estivesse que conseguisse usufruir daquele bem maior que foi o legado que ele deixou para todos eles; então ele gostaria de pedir o apoio dos nobres Colegas contar com o apoio daquela Casa e, com certeza, era de suma importância para aprovação daquele projeto, agradeceu. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 008/2019, do Sr. David Hilário Neto, que dispõe sobre denominação de via pública como Avenida Vereador Wilson Moreira de Santana foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 010/2019, do Executivo Municipal, que institui o dia 15 de março como o “Dia Municipal do Consumidor”, integrando o calendário oficial de eventos do Município. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, I do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de enaltecer a iniciativa daquele projeto que “institui o dia quinze de março como o Dia Municipal do



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Consumidor”, mas que ele queria abrir ali um parênteses, e aproveitando a moção que eles fizeram ali de estarem homenageando as antigas administrações da Associação Comercial e também a futura representada pelo amigo João Rodrigues dos Santos, e disse que, para ter consumidor, tinha que ter o cara que produzia e, conseqüentemente, o cara que vendia, e que se não tivesse quem produzisse e não tivesse um produto vendido por um comerciante, talvez não tivesse o consumidor, e dizia isso porque a Associação Comercial, eles sabiam que representava muito bem o comércio e a indústria em todos os Municípios do país, e era a representante digna disso, mas o que poucos sabiam, também, era que a Associação recebia até concorrência, confirmou com o João e, às vezes, muitos dos comerciantes não eram associados e não a defendiam como ela defendia o comércio e sempre o fez no Município; disse que quis abrir aquele parênteses porque a Associação Comercial merecia todo o apoio deles, não só as pessoas que ali passaram, mas as pessoas que estavam engajando nesse trabalho, que era um trabalho pessoal e voluntário, confirmou com o João, era um trabalho voluntário de enaltecer o comércio e a indústria do Município como um todo; disse que as pessoas que passaram por ali, as pessoas que estavam à frente disso, tinha um papel muito importante e, às vezes, pouco reconhecimento, e despediam tempo do seu tempo particular, deixando o seu comércio ou a sua indústria para ali poder defender os interesses de todos; disse que aproveitava, naquele dia do consumidor, que eles pudessem, de uma certa forma, abrir a discussão para que os comerciantes do Município e os consumidores também tivessem esse respaldo da Associação Comercial, que era quem podia dar o respaldo final, a sua compra, enfim, junto ao comerciante, muitos dos comerciantes do Município, que cresceu muito, não eram associados da Associação Comercial, e voltava a dizer que era ela que representava, realmente, a instituição maior que movimentava o Município, que era o comércio e a indústria, e que ele fazia votos ali que quanto mais eles tivessem consumidores era sinal que se tinha o comércio funcionando, e eles ouviam muito ali, principalmente, no meio deles, do comércio, que o comércio de Jaguariúna era fraco, o comércio de Pedreira era forte, o comércio de tal cidade era forte, a feira de Santo Antonio de Posse era forte, mas eles tinham que saber o porquê disso, e, realmente, fazer com que o consumidor acreditasse no Município e gastasse ali, porque sabiam que os recursos gastos ali seriam revertidos para eles mesmos, e que ele quis abrir aqueles parênteses e essas pessoas abnegadas que largavam de seus afazeres, onde dava uma rentabilidade, para tecer um tempo a ajudar uma entidade que representava a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

todos os comerciantes do Município; parabenizou-os e parabenizou pela iniciativa do projeto e que isso pudesse vir a fomentar ainda mais a discussão dessa corrente que não podia ser quebrada de jeito nenhum; dispensou um abraço a todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, novamente, dizendo que, na verdade, aquelas campanhas de conscientização sobre o papel do consumidor, ela era muito importante e que ele achava que era uma iniciativa bela da Prefeitura, mas tinha uma questão também, que eles falavam de consumidor, parecia que eles estavam, de certa forma, excluindo quem precisava de uma prestação de serviço, ou era cliente de banco, e consumidor era tudo isso, precisava de um prestador de serviço, quem ia ao banco, e que, às vezes, ficava só uma relação de quem ia na loja, comprar um produto, que acabava sendo um consumidor, mas o consumidor, acima de tudo, quem ia ao banco, como ele já tinha dito, quem precisava de um prestador de serviço, e que essa conscientização, eles tinham que fazer, porque, às vezes, o cliente do banco falaria: “Ah, não adianta nada em ir lá no Procon reclamar de alguma coisa, reclamar da fila...” mas acima de tudo ele tinha que fazer esse papel, também, eles tinham que esclarecer, como ele já tinha dito, que o consumidor não era apenas quem ia fazer compra, mas quem precisava do banco, quem precisava do prestador de serviço; a seguir, o Sr. Presidente, Walter Luís Tozzi de Camargo, disse de tecer uns comentários sobre o projeto, até na condição profissional que eles exerciam, e que o Dia Municipal do Consumidor foi uma iniciativa muito brilhante do ilustre Prefeito, Gustavo Reis, em conjunto com quem dirigia o Procon do Município, Dr. Edison Cardoso de Sá, buscando dar uma entidade para este dia, visando mostrar as dificuldades e interesses de cada consumidor da cidade; disse que eles que militavam na área do direito, se deparavam com algumas situações desagradáveis, e se ali os senhores não tinham tido nenhuma sentença do jeito que ele iria dizer, poderia conhecer alguém que já teve; disse que algumas relações de consumo, infelizmente, muitas vezes se ficava indignado que o seu produto não chegou, que o serviço foi mal prestado, ou que não se teve o que se queria, quando foi comprar, e aí algumas sentenças vinham assim: “mero dissabor da vida moderna”; disse que quando se gastava o dinheiro suado, de trabalho, para comprar algo e se se deparava com uma frustração daquele produto, daquele serviço, não dava para entender que fosse mero dissabor da vida moderna, mas, sim, que, realmente, o consumidor foi lesado, que deveria ser ressarcido, e, muitas vezes, deveria ser indenizado; disse que mostrar o papel do consumidor na relação exatamente estipulada e bem



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

esplanada pelo Vereador Fred e pelo Vereador Afonso, ficava muito claro que eles precisavam, sim, dar esse destaque, e se lembrava um pouco na história, que achava que a maioria iria se lembrar, dos fiscais do Sarney, quando começou aquela situação de dar direitos ao consumidor, e perguntou se se lembravam que os fiscais do Sarney denunciavam, fechavam, multavam, denunciavam os comércios, os estabelecimentos que não cumpriam a lei, e que dali se evoluiu muito, e no hoje a relação era bem equilibrada, tanto do fornecedor como do consumidor; disse que fazer essa relação ficar bastante em destaque, era dar sim, disse ao Fred, essa oportunidade para que cada um conseguisse ser empreendedor, trazer divisas e riquezas para o Município, e, conseqüentemente, melhorar a questão do desemprego, porque se eles também não favoreciam o comércio, a indústria, e aí um papel importante da Administração pública que no hoje a Secretaria de Desenvolvimento Econômico vinha trabalhando muito esses conceitos, e lutando pelo Município, o Prefeito tinha um carinho especial por isso e que ele via ali, também, a parceira com a Associação Comercial que também tinha um papel importantíssimo na Sociedade, e, diante de tudo isso, parabenizava mais uma vez o Sr. Prefeito, ao Diretor do Procon pela iniciativa da apresentação do projeto, e na sequência também viria um outro projeto da semana de consciência do consumidor, vários eventos estavam programados, um debate amplo com todos os órgãos da sociedade, o Judiciário, o Ministério Público, enfim, seria um trabalho muito bom para que eles pudessem ver a relação consumerista com outros olhos. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 010/2019, do Executivo Municipal, que institui o dia 15 de março como o “Dia Municipal do Consumidor”, integrando o calendário oficial de eventos do Município, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 4. Projeto de Lei nº 011/2019, do Executivo Municipal, que institui a Semana de Conscientização do Consumidor, integrando-a ao calendário oficial de eventos do Município (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, I do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres dizendo que, como houve



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

a dispensa da leitura, ele gostaria de fazer a leitura da moção que foi apresentada por ele e gostaria que os nobres colegas, todos assinassem depois, feita à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna, ele fez a moção, também, para a ex-Diretoria que deixou o mandato e, no momento, para a nova, na pessoa do senhor João Rodrigues que era o atual Presidente da Associação, que se fazia presente, não só naquela Sessão mas, quase todas e agradeceu pela presença dele sempre e como dizia a saudoso Lebrão, “nóis faz gosto”; naquele momento o Vereador Ângelo Roberto Torres leu a seguinte moção: “À Câmara Municipal de Jaguariúna: A Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna visa contribuir, através dos benefícios e serviços prestados de seus diretores, para o crescimento e desenvolvimento de seus associados com relação à qualidade e à responsabilidade social. Segue no princípio de proteção aos seus associados, uma vez imersos na alta especulação e flexibilidade do mercado, facilitando o processo de competitividade das empresas filiadas. A Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna foi fundada em 02 de abril de 1981, é filiada à Confederação das Associações Comerciais do Brasil e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, destaca-se como entidade modelo na prestação de serviços e uma das que mais cresceram no Estado nos últimos cinco anos. Ao mesmo tempo em que luta pelo desenvolvimento de seus ideais, a Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna desenvolve campanhas de incentivo às atividades econômicas e sociais, participando também de questões de interesse coletivo e colaborando na solução de problemas que, de forma direta ou indireta, afetam a comunidade. É uma entidade sem fins lucrativos, multi setorial, independente e autônoma, que representa e expressa à opinião de seus associados, empresários de todos os segmentos (comércio, indústria, serviços, agronegócio e profissionais liberais) e de todos os portes (microempreendedores individuais, micro, pequenas, médias, grandes empresas e profissionais liberais). No próximo mês de abril a Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna completará 38 anos de sua fundação, e por ela passaram equipes administradoras que transformaram a história do nosso comércio. Foram muitos os cidadãos que se doaram, num gesto quase de voluntariado, para preservar a idoneidade da cidade, cuidando com muito zelo, respeito, amor e dedicação ao comércio e aos cidadãos. Atualmente, ela representa aproximadamente 450 associados, sempre estimulando o espírito de associativismo. Esta Casa de Leis não poderia ficar alheia a toda história da Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna e desta forma, agradecendo todos os membros que estiveram à frente daquela



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Entidade, nesses quase trinta e oito anos de existência. Desta forma, simbolizando todos, citamos e agradecemos a última gestão, no período de 2015 a 2018, composta pelos senhores: Presidente: Reinaldo Vitório Chiavegato; Vice – Presidente: Airton Pelles; Secretário: Flávio Emílio Bergamasco; 1º Tesoureiro: Vanildo Pereira da Silva; 2º Tesoureiro: Amanda Roberta Melro; Diretor de Patrimônio: Fernando Castilho; Diretor Comercial: Maria Silvia Coração Azevedo; Diretor de Marketing: Renato Paoliello Machado de Souza; Conselho Deliberativo: Murilo Cerri Ramos, Fábio Roberto Jorge e Ilzeu Bodini; Conselho Fiscal: Wagner Lima, Carmen Rita Gonçalves Falciroli e Pedro Pina. Parabenizamos a nova Equipe Administrativa, eleita para o período de 2019 a 2022, composta pelos senhores: Presidente: João Rodrigues dos Santos; Vice – Presidente: Maria Silvia Coração Azevedo; Secretário: José Benedito Ancona; 1º Tesoureiro: Anderson de Barros Silva; 2º Tesoureiro: Evandro de Souza e Silva; Conselho Fiscal: Luis Carlos Marquesini; Conselho Fiscal: Simone Ventorin; Conselho Fiscal: Guilherme D’Ottaviano; Suplente Conselho Fiscal: Silvio José Castello Rossetti;” parabenizou a todos; voltando a leitura: “Isto posto, apresento à Mesa, obedecidas as formalidades de praxe e ouvido o Plenário, Moção de Congratulações e Louvor, à Equipe Administrativa que estiveram à frente dos trabalhos da Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna, no período 2015 à 2018 bem como à nova Equipe Administrativa eleita para o período 2019 à 2022. Havendo a aprovação desta Moção, seja a mesma encaminhada para a sede da Associação na Rua Júlia Bueno Nº 651 – Centro Jaguariúna, para conhecimento aos homenageados, na pessoa dos senhores Reinaldo Vitório Chiavegato (ex-Presidente) e João Rodrigues dos Santos (Presidente), que na certa transmitirão nossas congratulações aos demais membros aqui citados. Secretaria da Câmara Municipal, 13 de fevereiro de 2019, assinando todos os treze Vereadores”; naquele momento o Presidente disse ao Vereador que ele ainda tinha um tempo para o uso da palavra; voltando à fala, ele disse que era João Rodrigues dos Santos e estava escrito João Ricardo, disse ao Presidente que tinha terminado; a seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que desejou boa noite a todos e mais uma vez cumprimentou a Mesa na figura do senhor Presidente, colegas Vereadores, funcionários da Casa, senhoras e senhores e disse que não deu tempo na primeira passagem, e queria, mais uma vez, destacar sobre a pavimentação do Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim e que foi bem colocado pelo Fred e que, realmente, tinha que fazer aquele informe àqueles três bairros, assim que caiu,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

momentaneamente, aquele Recurso; ele foi nos três bairros, principalmente, Santo Antonio do Jardim e levou aquela mensagem aos representantes do bairro e, na ocasião, ele fez até um vídeo dando uma ampla divulgação e, como sempre falavam, nada dava e não comportava mais inverdades, tinha que sempre falar a verdade, ele costumava falar, melhor um não verdadeiro do que um sim duvidoso, então, as pessoas, em questão de respeito eles estavam lá para representá-los e levá-los à verdade, então, a verdade era aquela e naquele momento tinha caído aquele Recurso, mas tinham o compromisso do Prefeito Gustavo que estava empenhado naquilo, disse ao Fred e voltava a falar que incumbiu o Secretário de Governo, Valdir Parisi, e que estava se desdobrando para reaver aquele Recurso, os trâmites continuavam a serem feitos, já teve a publicação, abriu um processo licitatório e que teria que reaver aquele valor para retomar aquele processo, ele acreditava que seria pelo mesmo caminho da Estrada Judite Santos Pinto – Estrada do Japonês, num processo, algo em torno de noventa dias para finalizar um processo licitatório e depois, posteriormente, começar a obra, então, aquilo era otimista, disse ao Fred, três meses estavam falando de março, abril e maio e com muito otimismo, um começo de uma obra em meados de junho que seria uma obra de uns três, quatro meses, tudo caminhando bem, ele acreditava que seria até o final do ano, então, tinha que ser transparente, passar com clareza aos três bairros e continuar como sempre empenhados, cobrando e ele costumava falar que tinha pessoas que não gostavam de ouvir a verdade, ele preferia falar a verdade mesmo que fosse xingado, que o tocassem aonde ia, mas que saía tranquilo e não dava para sair enganando porque ninguém se mantinha mentindo e enganando ninguém; como havia falado, preferia um não verdadeiro do que um sim duvidoso e quem quisesse mentir, enganar, fazer política, capitalizar de alguma maneira, que fosse, cada um era cada um, livre arbítrio, cada um teria o seu retorno depois do que fazia; enfim, disse que não tinha dado tempo, disse ao Neguita e agradeceu o abraço que ele trouxe do Pingo, o senhor Jair, coitado, realmente estava precisando de uma cadeira de rodas, o Jocélio que era um amigo deles do Santo Antonio do Jardim que passou via whatsapp, algumas informações dele e que foi levado para a Secretaria de Assistência Social e que estavam cobrando para que conseguisse e que a situação dele era bem precária e que precisava urgente daquela cadeira e que ficavam sensibilizados, confirmou com o Fred, como tinha falado, não dava para chegar lá e prometer que iria dar e não tinha caráter pessoal de estar contemplando naquele momento mas, como sempre, por vias de mandato cobrando a Secretaria, conversar, pessoalmente, com a Andréa



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Lizun – Secretária de Assistência Social para ver se, no momento oportuno, conseguisse caminhar a partir da Assistência Social, porque era uma pessoa do bem que estava precisando de ajuda; parabenizou ainda, ao João, desejando um grande trabalho frente à Presidência na Associação Comercial e tinha certeza que viria um ótimo trabalho e que era um cara super proativo que acompanhava todos os trabalhos e como o Neguita falou, o João estava sempre acompanhando e que contasse com ele; pediu desculpas por não comparecer na reunião e que iria se esforçar ao máximo para estar participando de alguma maneira e contribuir para o trabalho dele; ele agradeceu a todos e disse ao Neguita que era para ajudar com a cadeira de rodas do Pingo – seu Jair, era para ajudar cobrando e todo mundo ajudando chegariam num lugar melhor e mais rápido que a união fazia a força e juntos eram mais fortes e que era para caminharem naquela direção; agradeceu a todos, desejando uma ótima noite e que ficassem com Deus; não havendo mais ninguém inscrito na Explicação Pessoal o senhor Presidente disse que, antes de encerrar a Sessão gostaria de passar um cronograma de eventos da Casa, já que era a última sessão do mês, e que era importante registrar para todos, dizendo: conforme solicitação da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, a reunião de Comissões Permanentes ficaria para o dia posterior, dia vinte do dois, às dezoito horas; na quinta-feira, vinte e um do dois, haveria uma Palestra com a Diretora Carolina Freire sobre as Metas da ONU, da Agenda Vinte e Trinta, naquela Casa, às dezenove horas e que era importante a presença dos senhores Vereadores, Assessores Parlamentares, até porque, os projetos de lei que embasavam naquela Casa, deveriam vir acompanhados das Metas da ONU, era uma determinação, inclusive, internacional, que foram traçados projetos em paralelo para que, as dezessete Metas da ONU fossem respeitadas para melhor sustentabilidade do Planeta; no dia vinte e cinco de fevereiro, às dezoito horas e trinta minutos teria a Audiência Pública das Metas Fiscais, outro momento importante para discutir a saúde financeira do Município, todos estavam convidados para debater com a Secretaria de Administração e Finanças e todos os Vereadores presentes; dia vinte e seis, Audiência Pública da Saúde, às dezoito horas no Plenário daquela Casa para verem os trabalhos e projetos que eram desenvolvidos na Secretaria de Saúde do Município e, por fim, no dia vinte e sete de fevereiro, Audiência Pública de Meio Ambiente sobre o projeto que tratava sobre doze andares de pavimentos que estava tramitando naquela Casa que seria presidido pela Comissão de Meio Ambiente na pessoa do senhor Presidente, Rodrigo da Silva Blanco, às dezoito horas; após o encerramento o

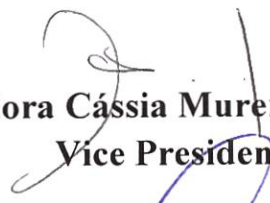


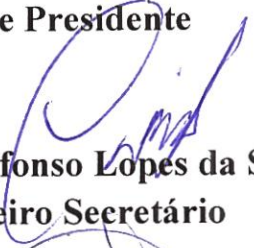
Câmara Municipal de Jaguariúna


Estado de São Paulo

Presidente iria chamar o senhor João Rodrigues dos Santos para que fizessem uma foto oficial e recebesse a homenagem da moção lá apresentada, votada e discutida. A seguir, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia doze de março de dois mil e dezenove, terça-feira, com início determinado para as dezoito e trinta horas, conforme requerimento aprovado naquela sessão. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.


Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo
Presidente


Vereadora Cássia Murer Montagner
Vice Presidente


Vereador Afonso Lopes da Silva
Primeiro Secretário


Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário